

## **Mensagem 15**

Nova Orleães, U.S.A.,28 de Setembro de 1999

Ver, não através da experiência, mas a partir do vazio, é a percepção holística na qual não é possível qualquer agitação, porque existe a ausência de escolha ou de classificação em agradável e desagradável. Isto é meditação. Só então acontece o silencioso advento do Sagrado com uma bênção imensurável. Em cada vez é milagrosamente novo apesar de talvez ser sempre o mesmo. É imensamente forte e poderoso, apesar da sua tremenda vulnerabilidade. É a estranha força de um pé de erva que pode alegremente suportar sorridentemente uma morte casual. Nasce com plenitude e desaparece num relâmpago, no entanto esse momento está para além de todo o tempo e da morte. A mente pequena desintegrando-se de encontro ao seu próprio nada é a explosão de Omkar em Yoni-Mudra, que é o início da verdadeira meditação e embriaguez divina. Meditação é a destruição do pensamento e não indulgência para com o pensamento, preso nos seus próprios enredos e inibições, nas suas visões e vaidades, nas suas buscas e paradoxos. Um simples exemplo de percepção holística sem experiência:

Quando alguém é, de facto, suficientemente maduro para entender que a lisonja e o insulto são movimentos da vaidade e do egoísmo da mente, não há qualquer insulto ou lisonja que surta efeito sobre essa pessoa. Ele ou ela não sentirão qualquer lisonja ou insulto, embora estejam conscientes destes movimentos acontecendo à sua volta. A maturidade pertence a uma área que não é da mente. A mente é sempre imatura. A mente nunca pode experienciar o mais sagrado, porque todas as experiências são profanas. O próprio facto de experienciar é a prova suficiente de que não é real. É apenas um marco importante que tem de ser atravessado. A caminhada tem de continuar. Nunca se agarrem a uma opinião estagnada e gasta. Abençoados são aqueles seres humanos únicos (não as personalidades- ego) que se expõem à felicidade suprema do divino.

**Jai Kriya yoga**